



Núcleo de Referência e Memória do Professor
Paulo Neves de Carvalho

VERSÃO PRELIMINAR

Os textos manuscritos constantes nesse documento foram digitados pela equipe técnica de pesquisa e estão em processo de revisão ortográfica, gramatical e conceitual.

ANOTAÇÕES

Professor Paulo Neves de Carvalho

Fundação João Pinheiro
Belo Horizonte
2019

N964 Núcleo de Referência e Memória do Professor Paulo Neves de Carvalho

Anotações: Paulo Neves de Carvalho. – Belo Horizonte: 2019.
380f.; 30 cm.

1. Administração pública. 2. Direito administrativo. 3. Educação. I. Núcleo de Referência e Memória do Professor Paulo Neves de Carvalho. II. Carvalho, Paulo Neves

CDU: 35

Fundação João Pinheiro

Presidente: Helger Marra Lopes

Vice-presidente: Mônica Moreira Esteves Bernard

Escola de Governo Paulo Neves de Carvalho

Diretora: Maria Isabel Araújo Rodrigues

Diretora Adjunta: Laura da Veiga

Núcleo de Referência e Memória do Professor Paulo Neves de Carvalho

Coordenadores: Ana Luíza Gomes de Araújo e Renato Somberg Pfeiffer

Pesquisadora visitante: Lorena Tavares de Paula

Trabalhos Técnicos

Transcrição: Sônia Mara de Paula e Lorena Tavares de Paula

13. INTRODUÇÃO À ENGENHARIA

1. Como explicar esta reunião? É esta sua oportunidade?
2. O aluno de Engenharia, quando ingressa no campo.
 - a) Surpresas e frustrações. Ilustrações;
 - b) Decepção com a Escola;
 - c) Decepção consigo mesmo;
 - O problema de conhecer a si mesmo.
 - A inteligência (abstrata, especial, verbal);
 - A aptidão
 - A personalidade (indecisão, imaturidade, segurança, insegurança, reservado, desejo de domínio, tolerância, etc....)
 - Os interesses básicos
3. O aluno, no curso. Vida universitária.
Sentido de comunidade.
4. O aluno, em face das Disciplinas
 - Conhecimento puro
 - Conhecimento aplicado (tecnologias)
 - O tecnicismo. A amoralidade do tecnicismo: o bem e o mal.
5. Falta de integração no curso.
. Falta de conhecimento do homem.

INTRODUÇÃO À ENGENHARIA

1. Como explicar esta reunião? É esta a sua oportunidade?

2. O aluno de Engenharia, quando ingere no curso. Supp

- a) - Surpresas e frustrações. Ilustrações
- b) - Desapços em a Escola
- c) - Desapços consigo mesmo.

- O problema de conhecer-se a si mesmo.

• A inteligência (abstrata, espacial, verbal)

• A aptidão (~~numérica~~)

• A personalidade (intuição, instintivo, reflexivo, imprudente, medoso, inseguro de domínio, tolerância, colégio, autêntico etc...)

• Os interesses básicos

3. O aluno, no Curso. Vida universitária. Sentimento de desconhecimento.

4. O aluno, em face dos DISCIPLINAS

• Conteúdo puro

• Conteúdo aplicado (tecnologias)

• O tecnicismo. A amoralidade do técnico: o bem e o mal.

5. Falta de interesses, no curso.

• Falta de conhecimento de houer

. Falta de conhecimento das ciências sociais.

. Falta de humanidades.

6. O aluno, depois de formado.

Quadros pgs. 36 e 47. Análise

7. O engenheiro, na convivência humana,

O problema da liderança: o papel do engenheiro, na comunidade moderna.

8. Técnicas de lideranças: liderança de conferências, técnicas de debate, psicologia aplicada, elementos culturais da liderança.

9. O engenheiro e a realidade nacional. Análise dos problemas, necessidade de definição e os riscos das distorções. Argumento dos tempos

As tensões da época: a greve, a invenção, a revolução, a guerrilha, a inversão de valor, a humanização da vida ativa, ceticismo jurídico, a audácia ...

10. A técnica moderna alimentando materialmente as tensões.

11. Civilizar é ESPIRITUALIZAR, é valorizar

- Falta de arbitrio das classes sociais
- Falta de humanidade

6. O status, depois de firmado.
 Quatro foga. (36) e (47). Análise

7. O emp?, na convicção humana.
 O problema de liderança: o papel
 do empresário, na vida social.

8. Técnicas de liderança: liderança e
empresário, técnicas de debate,
psicologia aplicada, elementos
culturais da liderança.

9. O empresário e a realidade
nacional. Análise dos problemas.
necessidade de reformas e os riscos
das distorções. Argumentos dos tempos.
 A tema do empresário: o grave, o
moderado, o quente, o inerte
o vazio, o sentido de valor,
hipocrisias da vida social, eti-
cas jurídicas, a substituição
do papel social, aspecto
profissional

10 - A técnica humana orientada

O desenvolvimento da pessoa humana, é aceitar e praticar essas dificuldades.

12. Extremismo psicológico proveio do abandono do espírito de coordenação e produção.

13. A necessidade de COMUNICAÇÃO.

14. Curso, à noite.

Cód 250 p.3

M. 1

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

12. O desenvolvimento da pessoa humana,
é aceitar - praticar essas dificuldades.

12 - Extremismo psicológico proveio do
abandono do espírito de coordenação,
- produção.

13. A necessidade de COMUNICAÇÃO.

14. Curso, à noite.